

## Nova Constituição pode afetar as atividades do BC

O presidente do Banco Central, Elmo de Araújo Camões, reiterou ontem, no Rio, que a instituição aguarda um pronunciamento da Justiça acerca das recentes decisões da Assembléia Nacional Constituinte na área econômico-financeira do País, para adotar as medidas cabíveis no âmbito de sua influência.

Camões adiantou que vem procedendo sucessivas reuniões com seus diretores e o corpo técnico do Banco, a fim de avaliar até onde tais decisões constitucionais poderão afetar o Banco Central e seu papel na economia nacional.

O presidente do Banco Central fez uma palestra, pela manhã, na Escola Superior de Guerra, onde analisou pormenorizadamente o papel do Banco Central na economia nacional. Mostrou a influência do Banco Central no mercado financeiro, os reflexos sobre a produção de bens e serviços pelo fato de ser o Banco emissor e controlador da quantidade de moeda, seu papel em função dos processos de endividamento interno e externo do País, as características que devem pautar sua atuação em razão das novas decisões constitucionais, num regime democrático exercido numa economia de mercado, e o que deve a sociedade esperar de um Banco Central e qual seria sua estrutura ideal para melhorar seu desempenho.

Analisando o sistema financeiro desde 1945, o presidente do Banco Central lembrou que a estrutura do sistema foi baseada, ao longo de várias décadas, nos estabelecimentos bancários e em outras instituições financeiras especializadas em determinadas modalidades operacionais. Até dezembro de 64, quando foi criado o Banco Central, o predomínio dos bancos comerciais e a estrutura inadequada do sistema limitavam o crescimento da poupança nacional. O Banco Central nasceu tendo como principais objetivos zelar pela adequada liquidez da economia, através de formulação e execução da política monetária, participação na formulação da política de crédito, disciplinamento e controle das operações de crédito e administração do meio circulante. Competia-lhe ainda manter as reservas internacionais do País em nível adequado, mediante formulação e execução da política cambial, administração das

contas cambiais, administração dos ativos e passivos financeiros externos e relacionamento com organismos internacionais e estrangeiros oficiais. Deveria ainda assegurar a formação de poupança em níveis adequados às necessidades de investimento do País e assegurar a estabilidade e o aperfeiçoamento do sistema financeiro nacional.

Quanto à atual conjuntura econômica, depois de historiar os fatos que levaram o País à inflação de hoje, o presidente do Banco assinalou que, utilizando os instrumentos de política monetária para administrar a taxa de juros e o volume do dinheiro, o Banco pode influenciar o sistema financeiro, repercutindo diretamente sobre a produção de bens e serviços na economia. Entre esses instrumentos — destacou — um dos mais utilizados é a compra e venda de títulos públicos federais para a carteira do Banco Central.

### AS DIVIDAS

Lembrando que houve grandes progressos nos últimos anos com relação ao levantamento dos déficits nacionais, interno e externo, Elmo Camões mostrou que as negociações com o FMI foram válidas, por ter o Fundo estimulado o aprimoramento estatístico e metodológico dos levantamentos.

Assim, está sendo colocado em prática um conjunto de providências que vai desde a privatização de algumas estatais, redução de subsídios, até a medidas relativas a encargos trabalhistas e outras despesas.

Lembrou ainda o programa de conversão da dívida externa em investimento, já com seis leilões efetivados, o que significa uma redução de aproximadamente 4,5 bilhões de dólares no principal da dívida externa, e a renegociação da dívida externa feita em excelentes condições.

Finalizando, o presidente do Banco Central assegurou para os estagiários da ESG que o déficit público encontra-se sob controle, que os superávits da balança comercial têm sido expressivos, a renegociação da dívida externa foi realizada em bons termos, a produção agrícola vem batendo recordes e o preço de nossas commodities estão em ascensão, o que permite admitir uma solução otimista, a curto prazo, para os atuais problemas econômicos brasileiros.